



Nome do Paciente: Lucas Figueiredo Bernadino

Data de Nascimento: 23/08/2018

Idade: 7 anos

Avaliação: Outubro 2025 a março de 2026

RELATÓRIO PSICOMOTOR

Lucas Figueiredo é uma criança que apresenta importante envolvimento com atividades de seu interesse, especialmente relacionadas a animais, os quais ocupam um papel central em seu brincar. Observa-se que seu repertório lúdico é, em grande parte, influenciado por conteúdos audiovisuais, reproduzindo com fidelidade ações, sequências e falas semelhantes às observadas em vídeos, especialmente aqueles provenientes de plataformas como o YouTube. Esse padrão evidencia uma tendência à repetição de roteiros previamente internalizados, com menor flexibilidade para variações espontâneas no brincar.

Durante as sessões

Lucas demonstra preferência por atividades previsíveis e estruturadas, apresentando certa rigidez cognitiva diante de propostas novas ou mudanças na dinâmica previamente estabelecida. Nesse contexto, pode apresentar resistência inicial à ampliação do repertório lúdico e à introdução de novas formas de interação.

No que se refere à interação social, observa-se que Lucas ainda encontra dificuldades em sustentar um brincar compartilhado de forma espontânea, sendo necessário o suporte do terapeuta para mediar e favorecer essa troca. As intervenções têm priorizado a construção de vínculo e a participação conjunta, sempre respeitando seu tempo e utilizando seus interesses como ponto de partida.

Em situações de desconforto ou frustração, Lucas ainda apresenta dificuldades na comunicação verbal de suas emoções, podendo manifestar seu incômodo por meio de comportamentos como beliscar ou bater. Tais respostas indicam a necessidade de desenvolvimento de estratégias de autorregulação emocional e ampliação de recursos comunicativos mais adequados.

A intervenção psicomotora

Ela tem sido conduzida de forma cuidadosa e progressiva, buscando, inicialmente, acolher seus interesses, especialmente o uso dos animais como objetos de segurança, regulação e engajamento. A partir disso, tem-se promovido a ampliação do repertório de experiências, introduzindo novas possibilidades de brincar e interação, sem ruptura abrupta com aquilo que lhe é significativo.

Ao longo das sessões, já se observam avanços importantes. Lucas tem sido gradualmente inserido em atividades que envolvem movimento corporal, coordenação motora e exploração do espaço, incluindo propostas com copos,

músicas e brincadeiras estruturadas. A musicalidade e a ludicidade têm se mostrado recursos facilitadores relevantes para sua participação.

Também foram iniciados trabalhos voltados para habilidades psicomotoras fundamentais, como coordenação motora fina e global, lateralidade, equilíbrio e movimentos de salto. Tais aspectos são essenciais para o desenvolvimento da organização corporal e do planejamento motor, áreas nas quais Lucas ainda apresenta necessidade de aprimoramento.

Do ponto de vista psicomotor, identifica-se a importância de um trabalho contínuo voltado à ampliação da mobilidade, ao desenvolvimento do planejamento motor e à construção de uma maior consciência corporal. Para isso, faz-se necessário um processo gradual de flexibilização cognitiva e dessensibilização frente a novas experiências, sempre respeitando seus limites e promovendo um ambiente seguro e acolhedor.

Conclusão

Lucas apresenta potencial de desenvolvimento, especialmente quando suas intervenções são mediadas por elementos de seu interesse. O trabalho psicomotor segue com foco na ampliação de seu repertório lúdico, na promoção da interação social, no desenvolvimento da autorregulação emocional e na construção das bases necessárias para seu desenvolvimento global.

Aniely Aparecida-Fernandes-Rodrigues-Soares